

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
PRIMEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL

RELATÓRIO DE MISSÃO

OPERAÇÃO PRATO

COMENTÁRIOS

Cumprindo determinação da Chefia do A2, a Equipe de Operações, constituída pelos Agentes 1S MT FLÁVIO, 2S MAZ ALMEIDA e 3S DT PINTO, deslocou-se para cobrir a área dos Municípios de VIGIA COLARES e SANTO ANTONIO DO TAUÁ, percorrendo diversas localidades e povoados, com o objetivo de; através da busca intensiva de informações, aliada as observações e registros (cine-fotográficos) efetuadas pelos elementos da Equipe:

- Esclarecer, o que de real existe sobre os aparecimentos e movimentação, em nosso Espaço Aéreo Inferior, dos chamados OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS (OVNI), vulgarmente denominados/ de "luz", "objeto", "aparelho", "bicho" "chupa-chupa" (criação da Imprensa Local, irresponsabilidade e desrespeito ao público), e abreviado pela gente simples do interior "chupa". ←!

A Equipe, ouviu testemunhas oculares e pessoas que se dizem "atingidas" por um "foco de luz", proveniente de um Corpo // Luminoso de origem e características desconhecidas, tais pessoas // de diferentes nível cultural (Pescadores, Lavradores, Médicos, Aviadores, Padre e Físico), entretanto identificados por seus relatos.

Quanto a parte técnica, a Equipe operou dentro das suas limitações e as oferecidas pelo equipamento, adicionando-se boa dose de boa vontade de pessoas desinteressadas.

Sentimos não ter chegado a uma conclusão plenamente satisfatória; sobram dúvida e carência de explicações para alguns pormenores nas ocorrências (entre tantas), abaixo relacionadas:

- 01 Nov 77, às 19:00h - Um OBJETO LUMINOSO (não observou forma), deslocando-se no eixo SW/NE, colorido amarelo-verde (apareceu em forma semi-círculo) observado em sua trajetória.

intenso (semelhante ao "rotating bacon" do EMB-110), inicialmente a 4.000m de distância e 2.000m de altura, seu tamanho aparente foi estimado em 2cm, vôo picado em suave curva para a direita, ao atingir meia distância, iniciou recuperação ascendendo em curva para a esquerda, cruzando na vertical a 1.500m de altura, sendo estimado / seu tamanho aparente em 8cm; não mais emitiu lampejos, rapidamente perdeu sua luminosidade, transformando-se em um minúsculo ponto ru-
bro, em altitude superior a 6.000m (mesmo considerando erros de es-
timativa, que porventura tenham ocorrido); a "passagem durou apenas
45 segundos. Considerando que o menor tempo dentro das manobras //
descritas tenha sido gasto, entre o ponto exato (vertical) em sua /
trajetória (momento) e o ponto em que sumiu, é de se supor que tal
corpo estivesse animado de um Movimento uniformemente acelerado;
ao passar de uma velocidade sub-sônica (800kmh), para super-sôni-
ca, dentro dos conceitos conhecidos obrigatoriamente se ouvida a
chamada onda sônica (estrondo), o que não aconteceu durante esta
ocorrência.

- 05 Nov 77, às 18:26h - Um OBJETO ou CORPO LUMINO-
SO, etc.... Foram observados efeitos eletrostáticos e magnéticos,
não se ouvia vozes ou estática, em uma faixa de 30%, durante 20 mi-
nutos, a vibração da agulha magnética do teodolito.

- 06 Nov 77, às 05:20h - Corpo Luminoso, etc //

- 06 Nov 77, às 05:25h - Corpo Luminoso, etc

- 07 Nov 77, às 05:20h - Corpo Luminoso, etc

Todos observados a baixa altura, e com características bastante
aproximadas.

As ocorrências dos dias 05, 07 Nov 77, nos horários
18:50h, 18:51h e 19:30h, diferindo apenas no sentido de movimento e
ângulos obtidos por teodolito.

E outros casos... deixaram-nos dúvidas e falta de
explicação, baseadas nos nossos padrões de conhecimento.

Das pessoas "atingidas", muito embora algumas di-
vergências quanto a cor do "foco de luz", os sintomas descritos
são muito coincidentes, para ser negado a evidência. Crise Nervo-
sa, sim, na presença do inusitado. Não existe Causa sem Efeito. Cul-
ta cabria, devendo reconhecer a influência negativa da luz.

(Continuação do Relatório de Missão - Comentários - fl. 3 - - - - ,
chegando à irresponsabilidade de levar o pânico a populações inte-
ras (Colares, Ubintuba e outras localidades) e o desrespeito pelo
uso de termos perjorativos. Entretanto não houve difusão dos sinto-
mas das primeiras pessoas atingidas, para que tivessem sido espa-
lhados entre moradores muitas vezes sem o menor vínculo de comuni-
cação.

ASPECTO PSICO-SOCIAL e ECONÔMICO

Em sua totalidade a região onde se observou, o apareci-
mento de Fenômenos Óticos, ou Corpos Luminosos de origem desconhe-
cida, tem por habitantes pessoas de índice cultural, sócio-econômi-
co e sanitário dos mais baixos, aliados a credulidade e formação sim-
ples, facilmente influenciados pelos meios de comunicação, nem sempr
usados por pessoas escrupulosas e a altura de informarção pública
completando o quadro determinadas autoridades, permitem abusos, tal
como: queima de fogos (pistolas e foquetões), consumo desregrado de
bebida alcóolica e badernas, e o que é muito importante, omitindo-
se de seus deveres comunitários, negando mesmo o menor apoio, que se-
ria pelo menos uma palavra de orientação aos menos esclarecidos.

- A cidade de Colares-PA, vive um estado de "histeria cole-
tiva", seus moradores impressionados com o aparecimento das miste-
riosas LUZES de origem desconhecida, não dormem, não pescam (princi-
pal atividade da população), e sobretudo debilitam-se na bebida, /
gastando seus poucos recursos em fogos e bebida. Desde o cair da /
noite ao alvorecer, são acesas fogueiras, fazem procissão, (diária) /
fogos e tiros são constantemente disparados, como que para assustar
um "inimigo" que não sabem quando e onde vai "atacar", bandos de 20
a 30 pessoas (em sua maioria homens), percorrem a cidade em todos
sentidos. A população vive apavorada, vez ou outra gritos de pavor e
à notícia em seguida o "aparelho" atacou, tal pessoa...; as pessoas
atingidas (?), sofrem o que podemos classificar de forte CRÍSE PSÍ-
VOSA (salvo melhor juízo), referindo quase que unânimes: Ilumina-
ção parcial ou total, perda da voz, calafrios, tonturas, calor intenso,
rouquidão, taquicardias, tremores, cefalú, e amortecimento progres-
sivo das partes atingidas (grande maioria).

Em se pensar que perdure a atual situação ou seu agravamento, prevenções, problemas de várias ordens, inclusive com possibilidade de auto-eliminação por parte dos mais fracos de espírito, em consequência do pavor do desconhecido.

Como sugestão, as seguintes medidas preventivas poderiam ser tomadas: Proibição da venda de fogos de artifícios e bebidas alcoólicas; Instruir a população quanto a maneira de manter a vigilância, ou seja de uma forma mais objetiva e racional (com o agrupamento); Dividir e distribuir (grupos de no máximo 10 homens), em zonas determinadas, obedecendo um rodízio. O restante da população desenvolveria suas atividades normais.

Em UBINTUBA, CAMPO CERRADO, VILA NOVA e outras localidades menores, a situação é quase idêntica, com uma vantagem, várias famílias reúnem-se em uma só residência (chegamos a contar 36 pessoas em um casebre), é a solidariedade presente em face da necessidade.

Levando muitas vezes, uma palavra de conforto e solidariedade, a Equipe fez ver aquela gente simples, que não estavam totalmente abandonadas à própria sorte, isto lhes foi benéfico.

SITUAÇÃO ATUAL (09 NOV 77)

A cidade de COLARES (onde mais nos demoramos), apresenta nova "atmosfera", seus moradores (grande maioria), aprenderam a conviver com o problema, talvez nossas palestras, contatos, apresentação de Slides, tenham contribuído..., não como o fator mais importante, mas acreditamos marcante.

As "luzes", continuam a aparecer e o que é de pavor obedecendo a um "horário", os populares já não se mostram tão assustados. Porém ainda permanece a dúvida, o "monstro" criado pela Imprensa - "o chupa", em sua ação de sugador de sangue (possivelmente não verdadeira), deixou marcada naquelas mentes: - O pavor é uma imagem distorcida e adversa da realidade. (?)

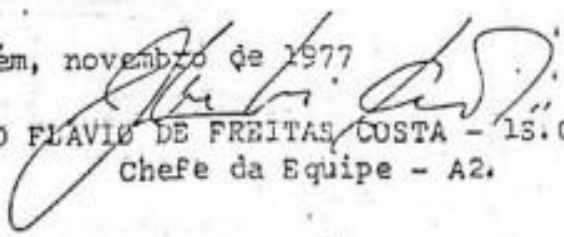
A existência e presença na região de OBJETOS LUMINOSOS (luzes) IDENTIFICADOS é patente (Não afirmamos...)

Vimos sim, Corpo Luminoso

(Continuação do Relatório de Missão - Comentários - fl. 5 - - -)
movimentando-se em altitudes e direções variadas, efetuando manobras complexas, indicando que, estes corpos e luzes, são : - INTELIGENTEMENTE DIRIGIDOS.

Nossa certeza está apoiada, em nossas observações pessoais e no relato confiável de pessoas a quem por suas ações e comportamento (analisados), podemos confiar. Nossos registros cine-fotográficos não retratam nossa certeza, pois muito carentes de recursos técnicos, materiais e pessoal (só no final do período, usamos um tipo de filme ALTA SENSIBILIDADE), deixou a desejar. Nas demais vezes perdemos a oportunidade, fotografando com material inadequado; acreditamos que com melhores recursos possamos chegar ao razoavelmente satisfatório.

Belém, novembro de 1977


JOÃO FLAVIO DE FREITAS COSTA - IS. Q. AT. MT.
Chefe da Equipe - A2.